

FINANÇAS E INFORMAÇÃO NA METRÓPOLE PAULISTANA: UM ESTUDO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Palavras-chave: São Paulo - Finanças - Bovespa

André Buonani Pasti ✉ andre@pasti.art.br

Prof^a. Dr^a. Adriana Maria Bernardes da Silva ✉ abernar@ige.unicamp.br

Laboratório de Investigações Geográficas e Planejamento Territorial



Objetivos

Investigar o centro financeiro e informacional paulistano através da Bolsa de Valores de São Paulo, com vistas a ampliar o entendimento dos novos conteúdos do território brasileiro a partir de duas variáveis-chave do período histórico atual: finanças e informação.

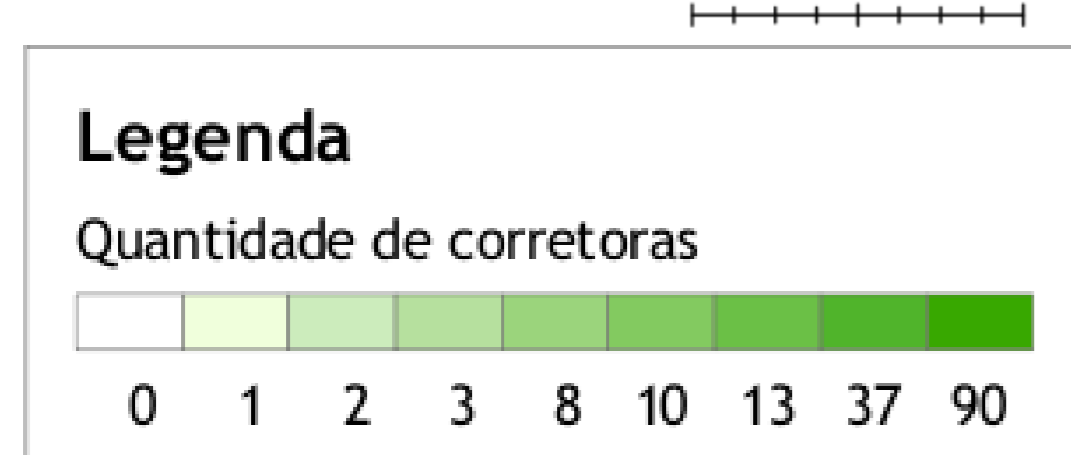
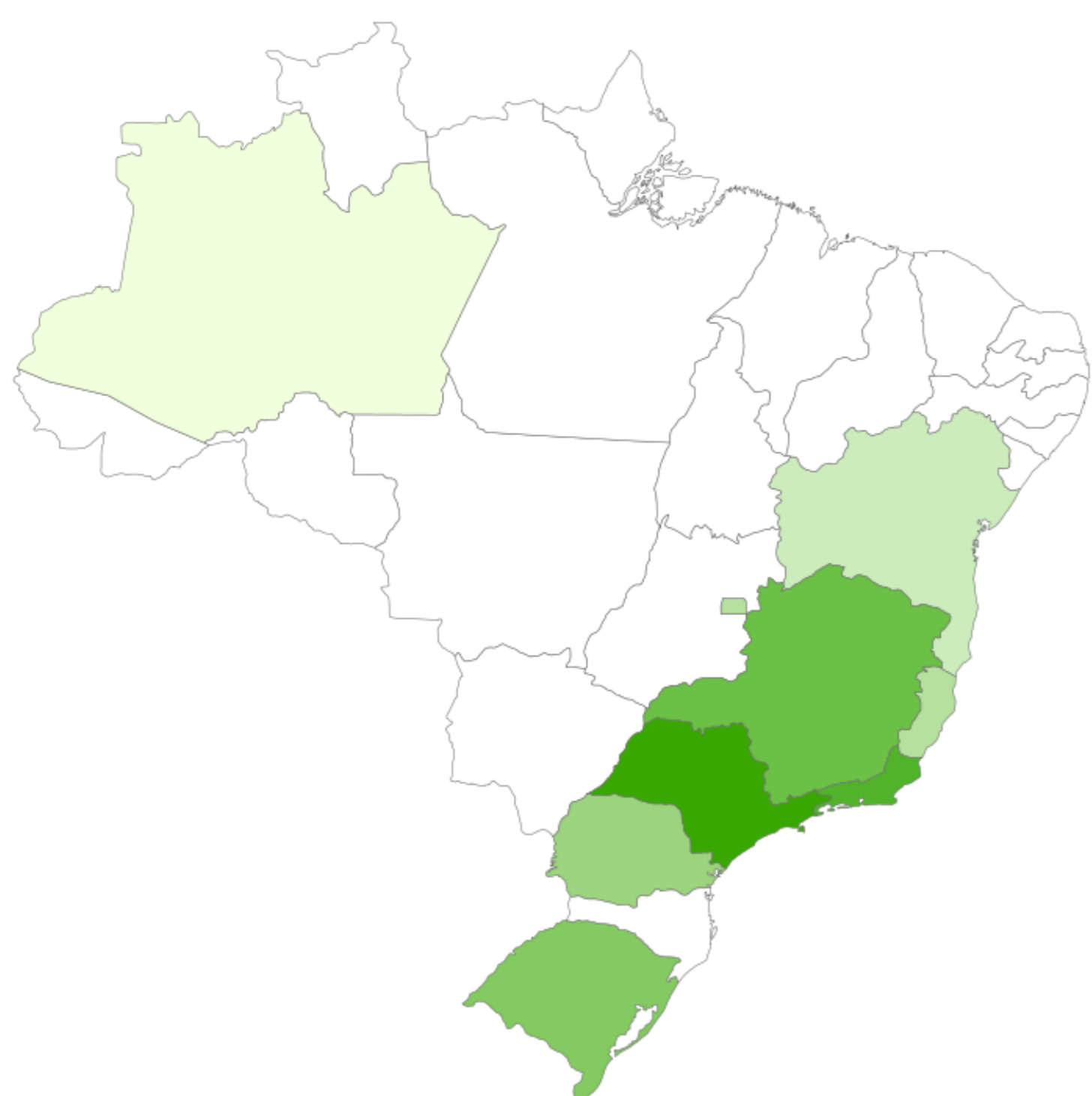
► Das bolsas regionais à hegemonia de São Paulo

A reorganização da economia e do território a partir do golpe militar de 1964 culmina na concentração do mercado de capitais brasileiro em São Paulo. A partir de 2000 a cidade monopoliza este mercado, quando a Bovespa incorporou as bolsas regionais brasileiras. Este processo se intensifica com a fusão da Bovespa e a BM&F em 2008, dando origem à BM&FBOVESPA.

Durante muitos séculos o Brasil foi "um grande arquipélago, formado por subespaços que evoluíam segundo lógicas próprias"

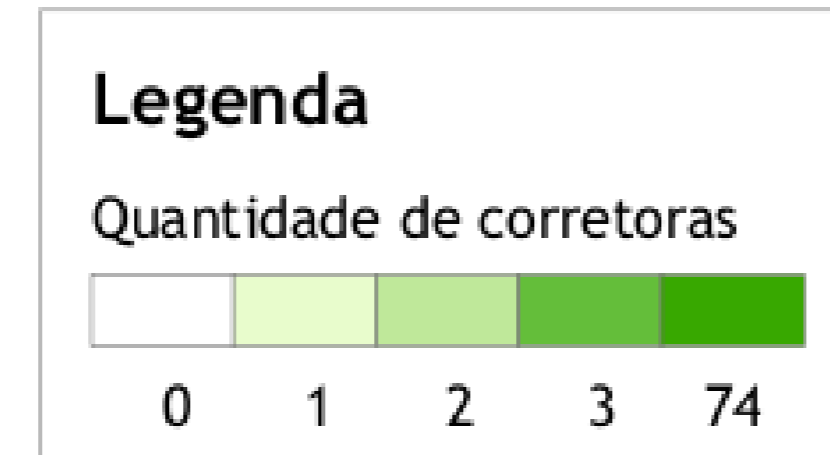
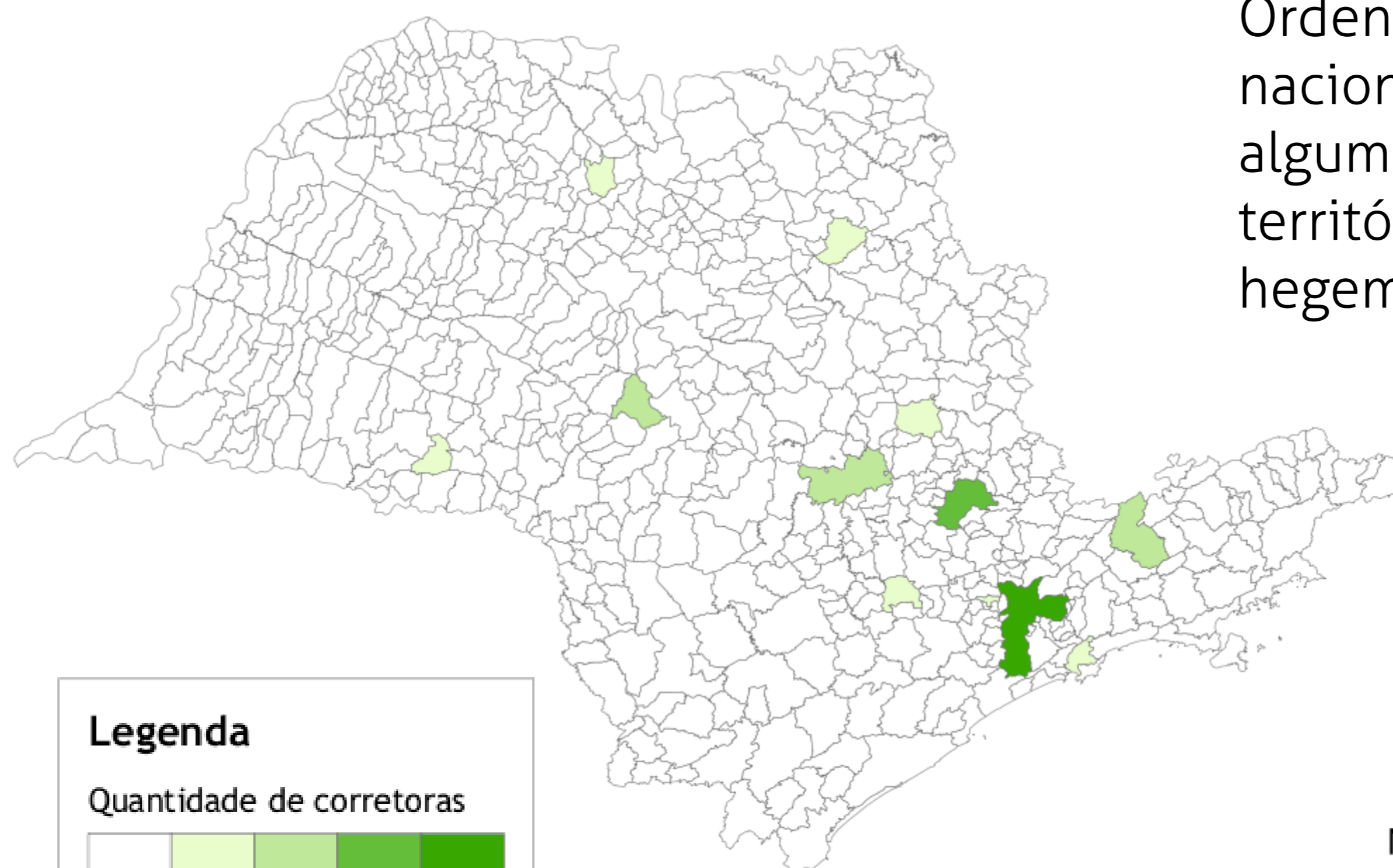
(SANTOS, 2008)

Distribuição das corretoras por UF
Organização própria. Fonte: Bovespa



60% dos distribuidores brasileiros de informação financeira da bolsa estão na cidade de São Paulo

Distribuição das corretoras por município – São Paulo
Organização própria. Fonte: Bovespa



► O mercado de capitais no período atual

O mercado de capitais movimenta cifras cada vez maiores, e os fluxos financeiros superam hoje os fluxos de capital produtivo e comercial. Este mercado é cada vez mais informatizado e informacional. A informação financeira atualizada em tempo real é a base para seu funcionamento. Para dar suporte a este mercado, surgem novos conjuntos de objetos e ações, que no Brasil estão localizados especialmente em São Paulo.

"agora são os fluxos de informação que hierarquizam o espaço urbano"

(SANTOS, 2009)

Dentre os vendedores nacionais de informação financeira, tem destaque a BM&FBOVESPA

► São Paulo, metrópole informacional

Especialmente a partir de 1990, São Paulo torna-se conexão privilegiada das redes globais, e consolida-se como metrópole informacional^{3,4}, abrigando um avançado setor quaternário. Hoje, é a partir desta cidade que se criam as condições de reorganização do território brasileiro: São Paulo é um centro de gestão do território nacional.

"o valor dos centros financeiros reside sobretudo na produção e circulação de informações"

(WÓJCIK, 2007)

Algumas considerações

Pensando os novos usos do território brasileiro a partir deste período da globalização observamos, no mercado de capitais, uma tendência à concentração das finanças em São Paulo e à centralização¹ das bolsas, com o comando e monopólio deste mercado na bolsa paulistana.

Ordens partindo de São Paulo chegam a todo o território nacional. A BM&FBovespa, produzindo e distribuindo algumas dessas ordens, contribui para a reorganização do território nacional a partir da lógica de agentes econômicos hegemônicos.

Referências bibliográficas

- 1 LENCIONI, Sandra. Concentração e centralização das atividades urbanas: uma perspectiva multiescalar. reflexões a partir do caso de São Paulo. Revista Norte Grande, n. 39. p. 7-20. 2008.
- 2 SANTOS, Milton. A Urbanização Brasileira. São Paulo: Edusp, 2008.
- 3 SANTOS, Milton. Por uma economia política da cidade: o caso de São Paulo. São Paulo: Edusp, 2009.
- 4 SILVA, Adriana Bernardes. A contemporaneidade de São Paulo: produção de informações e novo uso do território brasileiro. Tese de doutorado. Depto. Geografia – FFLCH/USP: São Paulo, 2001.
- 5 WÓJCIK, Dariusz. Geography and the Future of Stock Exchanges: Between Real and Virtual Space. Growth and Change. v. 38, n. 2, jun, 2007.